

## UMA POLÍCIA “PÓS ÉTICA”

Por Cláudio Gonçalves Couto

“...a chegada do ex-líder sindical à Presidência da República, em 2002, foi o ápice , no Brasil, do longo processo de ‘circulação de elites’... por esse processo, em vez de rupturas revolucionárias ... o que se verifica é a mescla entre novos e velhos setores dirigentes... Assim, pela absorção paulatina dos indivíduos mais notáveis (os líderes) das camadas sociais subalternas, as antigas elites são capazes de perpetuar-se em chave lampedusiana, ou seja, ‘mudando para que nada mude’ ...”

“...Muitos pontos poderia ser considerados num análise crítica dos anos da presidência de Luiz Inácio Lula da Silva:

- realinhamento do sistema partidário (com bipolarização nacional entre PT e PSDB)...
- ascensão aos estratos inferiores da classe média de um largo contingente de brasileiros...
- projeção inaudita do Brasil no cenário internacional...
- retomada de níveis satisfatórios de crescimento econômico...

...A lenta e relativamente tranquila transição social e política brasileira, na medida em que possibilitou que mesmo os seguimentos politicamente mais radicais fossem paulatinamente incorporados à disputa do poder nacional, facilitou que também experimentássemos a nossa *circulação de elites*. Um dos reflexos mais visíveis da mistura de classes no cume do Estado é a heterogeneidade sociopolítica da coalizão de governo: convivem antigos militantes da esquerda clandestina, antigos apoiadores do regime militar, políticos direitistas tradicionais, sindicalistas da geração do final dos anos 70 e começo dos 1980, acadêmicos, empresários e lideranças de movimentos sociais... (fl. 48)

... Foi a consolidação da democracia que permitiu a concretização da circulação de elites... esse processo de circulação acarretou ... política de renda de caráter tanto distributivo (como Bolsa Família), como redistributivo (como o aumento real do salário mínimo. Tais políticas, associadas à estabilidade monetária e à retomada do crescimento econômico com o consequente crescimento do emprego formal, também impactaram positivamente a renda dos setores mais pobres... Desse modo, se até 2002 Lula e o PT eram mais fortemente apoiados pelos trabalhadores sindicalizados e pelas classes médias escolarizadas, a partir de 2006, embora o partido tivesse mantido a sua base tradicional, o presidente seguiu rumo aos setores sempre mais marginalizados. Desse modo, a direita tradicional, que já carecia de um representante dotado de densidade eleitoral (...), viu-se definitivamente deslocada da possibilidade de construir autonomamente um projeto próprio de poder n plano federal (...) Fechou-se, assim, o círculo da transformação de nossas elites governantes... (fl.49)

... o fator determinante para o afastamento dos setores médios foi a crise moral vivida pelo PT (...) Aquele que outrora figurara como “o partido da ética na política” (...) viu-se enredado num

escândalo para o qual a melhor explicação encontrada foi afirmar que nada mais fizera do que agir da mesma forma que os demais que todos os demais... (fl.49)

... A revelação de adesão aos piores costumes nacionais, feita pela boca do próprio Lula, contribuiu para o desencanto da política brasileira (...) Desse modo, não sobrou muito espaço para (...) e a política nacional foi reduzida a suas devidas e mais realistas proporções: um âmbito (...) entre os que defendem políticas de tipo diverso ou, simplesmente, disputam o poder de Estado (...) Nesta hora, diante da perturbadora desaparição das referências morais, os que mais atavicamente se punham contra ou a favor de seus antigos grupos de referência logo encontraram subterfúgios retóricos para justificar a manutenção das posições políticas: postaram-se contra o 'neoliberalismo' (esse que, no Brasil foi sem nunca ter sido) e contra o 'aparelhismo' (aquele que só existe quando é feito pelos outros. Mas esses biombos são mais facilmente transponíveis do que as velhas ilusões éticas... (fl. 49)

...Pode-se dizer que nos prestaram um favor os sucessivos escândalos da era Lula (tanto os que atingiram petistas como os que respingaram em seus opositores): guindaram-nos a uma política pós-ética, bem menos ingênuas do que aquela que muitos (**sobretudo eleitores petistas**) acalentaram durante muito tempo...